

COESÃO TEXTUAL (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *coesão textual* é a unidade lógica, a associação íntima e a coerência dos pensamentos da obra escrita explicitando a clareza e consistência das ideias do autor ou autora.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *coesão* vem do idioma Francês, *cohésion*, “coesão”, e este do idioma Latim Medieval, *cohaesio*, “coesão”, de *cohaesum*, supino de *cohaerere*. Surgiu no Século XIX. A palavra *textual* provém do idioma Latim, *textus*, “narrativa; exposição”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Coerência ideativa. 2. Racionalidade comunicativa. 3. Comunicabilidade coerente. 4. Texto coessencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *coesão*: *coesa*; *coesiva*; *coesivo*; *coeso*; *coesor*; *incoesa*; *incoesão*; *incoeso*.

Neologia. As duas expressões compostas *coesão textual simplista* e *coesão textual complexa* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

Antonimologia: 1. Incoesão textual. 2. Incoerência textual. 3. Comunicabilidade confusa. 4. Texto desinteligente.

Estrangeirismologia: a *rhetorical power of cohesion*; o balanço da *performance* mental-somática; a *coniunctio* intelectual; o *lato sensu*; o *plus* faltante; a *apex mentis*; o *Mentalsomarium*; o *Scriptorium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocoerência comunicativa.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita; o *pen* do autopensene; as assinaturas pensênicas inteligentes; as manifestações pensênicas ideais; os grafopensenes; a grafopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a exteriorização da autopensenidade; a autopensenização organizada; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a coesão textual; a intrarticulação conteudística da redação; a intrarracionalidade da redação; a coerência comunicativa; o entrosamento entre conteúdo e forma; a interrelação dos múltiplos parágrafos do texto escrito; a integração cognitiva mantida ininterruptamente; a lógica intrarticulada dos pensamentos registrados; a revisão final do texto a partir da verificação da coesão dos originais *in totum*; as interrelações ideativas ou conteudísticas do texto; a retratação particular do mundo circundante; os propósitos comunicativos; a costura do texto; os recursos coesivos; a *coesão* lexical; a *coesão* gramatical; a *coesão* frasal; a *coesão* interfrásica; a *coesão* temporal; a *coesão* referencial; a *coesão* sequencial; a coerência textual; a manutenção do foco almejado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as contribuições inspiradoras dos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da imaginação criativa*; o *sinergismo comunicativo das palavras perfeitamente encaixadas no sentido pretendido*; o *sinergismo coesão-coerência-clareza para a leitura fluente do texto*.

Principiologia: o princípio racional de não ir contra os fatos; o princípio da descrença; o princípio da vivência da tares.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) sensibilizando sobre autorresponsabilidade pela clareza comunicativa.

Teoriologia: a teoria do conhecimento (Epistemologia); a teoria da interpretação grupocármica abrangendo o binômio malentendido-desinformação nas situações sociocomunicativas.

Tecnologia: a técnica das megassinaturas holopensênicas; a técnica do entrelinhamento intelectual; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da circularidade; a técnica das 50 vezes mais.

Voluntariologia: os voluntários-autores da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Escritores.

Efeitologia: o efeito nocivo dos erros de raciocínio; o efeito esclarecedor do texto coeso.

Neossinapsologia: o objetivo primordial da tares grafada predispondo o leitor à formação de neossinapses.

Ciclologia: o ciclo da criatividade; o ciclo leitor-autor.

Enumerologia: o encadeamento linear das palavras; o entrelaçamento de ideias; a concatenação de conceitos; o fluxo contínuo do pensamento; a construção do sentido lógico; a organização interna do texto; a boa articulação redator-leitor.

Binomiologia: o binômio conteúdo-forma; o binômio coesão-coerência; o binômio coesão-coerência textual; o binômio sentido parcial-sentido geral.

Interaciologia: a interação Mentalsomatologia-Autodiscernimentologia; a interação parte-parte; a interação parte-todo; a interação coesão íntima-coesão textual.

Crescendologia: o crescendo devaneio-reflexão-neoideia; o crescendo vocábulos-expressões-frases-parágrafos-texto.

Trinomiologia: o trinômio raciocinador-pesquisador-refutador; o trinômio (aliteração) contingência-contexto-conjuntura; o trinômio início-meio-fim; o trinômio introdução-argumentação-conclusão; o trinômio causas-concausas-consequências.

Polinomiologia: o polinômio pensamento-fala-escrita-ação; o polinômio dos dicionários cerebrais sinônimo-antonímico-analógico-poliglótico; o polinômio artigo-palestra-tese-livro.

Antagonismologia: o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo linearidade textual / amontoado de frases.

Paradoxologia: o paradoxo da cosmovisão simplificadora; o paradoxo texto complexo-leitura fácil.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual aplicado à autexpressão escrita.

Filiologia: a leituropfilia; a grafopfilia; a escriptopfilia; a intelectopfilia; a bibliopfilia; a lexicopfilia; a informaticopfilia.

Sindromologia: a síndrome de Amiel.

Holotecologia: a biblioteca; a lexicoteca; a mentalsomatoteca; a grafopensenoteca; a autografoteca; a diarioteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Grafopensenologia; a Autocoerenciologia; a Comunicologia; a Autodiscernimentologia; a Logicologia; a Mentalsomatologia; a Raciocinologia; a Holomaturologia; a Evoluciologia; a Filologia; a Proexologia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o produtor de texto.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a produtora de texto.

Hominologia: o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens rastropensenicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens notarius*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: coesão textual *simplicista* = a coerência dos pensamentos da obra literária escrita com ênfase na forma, por exemplo, no romance; coesão textual *complexa* = a coerência dos pensamentos da obra técnica escrita com ênfase no conteúdo, por exemplo, no tratado científico.

Culturologia: a cultura da *Mentalsomatologia*; a cultura da *intelectualidade*; a cultura da escrita.

Taxologia. Sob a ótica da *Grafopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 categorias de coesões textuais, pontuais, com relativa complexidade, apresentadas na estrutura específica do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, afora a coesão textual integrativa, geral, da obra:

01. Coesão da Antonimologia anteposta à Sinonimologia.
02. Coesão da Bibliografia Específica com o Cosmograma.
03. Coesão da Ciclogia com a Crescendologia.
04. Coesão da Frase Enfática com a Questionologia.
05. Coesão da natureza do verbete com a Tematologia.
06. Coesão da Neologia com a Exemplologia.
07. Coesão da Remissiologia com o tema.
08. Coesão das disciplinas listadas, entre si, na Interdisciplinologia.
09. Coesão da Sinonimologia com a associação de ideias.
10. Coesão das 7 expressões, entre si, na Enumerologia.
11. Coesão das tecas listadas, entre si, na Holotecologia.
12. Coesão dos *Hominis* listados, entre si, na Hominologia.
13. Coesão do tema com a Especialidade da Conscienciologia.
14. Coesão do título incluído na Seção adequada.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a coesão textual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
06. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
09. **Edição gratuita:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Escala dos Autores Mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
14. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
15. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.

A COESÃO TEXTUAL, EXPRESSANDO A COERÊNCIA REFINADA DOS PENSAMENTOS DA OBRA ESCRITA, EMBASA A RACIONALIDADE ESTILÍSTICA DO AUTOR OU AUTORA, INDISPENSÁVEL NOS TRABALHOS TÉCNICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, destaca a coesão textual das obras escritas? Quanto você escreve? Quanto você lê?